



Sustentabilidade chega às embalagens do setor calçadista

Novidades contribuem com a otimização dos processos de desenvolvimento e produção de calçados

Calçados produzidos com parcela de material reciclado ou com plástico retirado dos oceanos e garrafas PET são alguns exemplos práticos de como a sustentabilidade está inserida no setor calçadista. Além disso, o conceito vem sendo aplicado no que diz respeito a uma outra demanda da indústria de calçados: as embalagens. Neste sentido, uma das soluções disponíveis no mercado é o Green Packing, uma embalagem plástica 100% reciclada, que serve como alternativa ao uso de caixas de papelão corrugado ou ondulado para as embalagens coletivas de transporte de calçados, as caixas master. O produto, um filme termoencolhível e de embalamento automatizado, se configura como opção sustentável para agregar as unidades em fardos para a logística.

A linha Green Packing, desenvolvida pela Plastiweber (Feliz/RS) – empresa pioneira

ECONOMIA DE RECURSOS

A Plastiweber aponta que a solução Green Packing é mais econômica que a tradicional, em função da redução do custo de uso das caixas master de papel. Além disso, segundo a empresa, há minimização de erros operacionais, redução dos custos de logística em até 20%, impossibilita violações da embalagens sem que fique evidente o sinistro, agiliza a entrega para o lojista, permite uma estocagem segura contra a umidade e tem um menor volume de descarte, em comparação com o papelão. Existe, ainda, a possibilidade de reduzir o impacto da embalagem, uma vez que esta solução para transporte pode retornar ao ciclo produtivo e se tornar uma nova embalagem.

no Brasil na produção de embalagens e polímeros circulares de alta performance –, é gerada dentro de um ecossistema circular. A partir de logística reversa com clientes, parcerias com grandes varejistas e projetos socioambientais com cooperativas, escolas e comunidades, é coletado o resíduo plástico que iria parar em aterros sanitários, sendo selecionado e processado para que retorne ao mercado como uma nova embalagem. Este ciclo gera uma série de benefícios socioambientais agregados ao uso do plástico reciclado. Em 2021, o volume total de plástico reciclado pela companhia possibilitou a redução de emissão de 17 milhões de quilos de CO₂ (dióxido de carbono), além de diminuir o consumo de mais de 10 milhões de litros de petróleo e de 26 milhões de quilowatts de energia elétrica. Foram gerados, ainda, 7.386 empregos diretos e indiretos em toda a cadeia.